CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SETE LAGOAS – MINAS GERAIS

C A D E R N O D E P R O V A S

CADERNO **35**	CARGO: • AGENTE DE ARQUIVO
PROVAS:	• LÍNGUA PORTUGUESA • MATEMÁTICA • NOÇÕES DE INFORMÁTICA • CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Este caderno de provas contém um total de 40 (quarenta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Matemática, 10 de Noções de Informática e 10 de Conhecimentos Específicos. Confira-o.
2. Esta prova terá, no máximo, **4** (**quatro) horas** de duração, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas no gabarito oficial.
3. Não perca tempo em questões, cujas respostas lhe pareçam difíceis, volte a elas se lhe sobrar tempo.
4. Respondidas as questões, você deverá passar o gabarito para a sua folha de respostas, usando caneta esferográfica azul ou preta.
5. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
6. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal, juntamente, com sua folha de respostas, devidamente preenchidos e assinados.
7. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas.
8. Você pode transcrever suas respostas na última folha deste caderno e a mesma poderá ser destacada.
9. O gabarito oficial da prova objetiva será divulgado no Diário Eletrônico do Município de Sete Lagoas www.diario.setelagoas.mg.gov.br e nos endereços eletrônicos www.fumarc.org.br e www.setelagoas.mg.gov.br e afixado no Prédio da Prefeitura, até o segundo dia útil posterior à realização das provas.
10. A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome

ASSINALE A RESPOSTA CORRETA.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – Caderno 35

Leia, atentamente, o texto.

Eu tenho medo

Walcyr Carrasco

Parece história de humor negro. Não é. Aconteceu de verdade, é realmente um horror. Um amigo, médico dermatologista, foi fechado por um caminhão num dos acessos à Avenida 23 de Maio, em São Paulo. O carro saiu da pista, despencou pela ribanceira e colidiu com arbustos, pedras, desníveis de terreno. Meu amigo bateu a cabeça, ensanguentou-se. Primeiro horror: o caminhão fugiu. Sei que isso não surpreende ninguém. Nunca ouvi a história de um caminhão que parasse após provocar um acidente. Um funcionário meu recentemente foi fechado por um, em plena Via Dutra. Ele se machucou, o carro amassou em toda a lateral. O caminhoneiro acelerou, para se ver livre da responsabilidade. A história começa com esse horror com que me acostumei: caminhões não param nem para ver se a gente está vivo. Ainda dentro do carro, sangrando, meu amigo médico pegou o celular para pedir socorro. Estava sem bateria. Um Gol parou. Dois rapazes desceram e ofereceram ajuda. Auxiliaram-no a subir a rampa até uma empresa, cujo segurança, finalmente, chamou a polícia. O acidentado voltou para o carro. As duas “almas bondosas” haviam roubado tudo o que ele tinha. Sim, os rapazes do Gol levaram celular, carteira, cartões de crédito, bolsa. Tudo. E fugiram. É um segundo horror, que superdimensiona o outro. O pior é a conclusão do médico:

– Ainda bem que eu estava sem bateria e não fiquei no carro. E que não cheguei quando roubavam. Aí, teriam acabado comigo.

Verdade absoluta. Teria sido fácil, para roubar, acabar com o médico ensanguentado. Nem deixariam pistas, tudo seria debitado ao acidente.

Esse acontecimento me provoca um pavor profundo. Estou ficando velho. Sou de um tempo em que mesmo adolescente, às vezes, quando saía, amanhecia no ponto de ônibus esperando o primeiro da minha linha. Quantas vezes amigos e eu passamos o final da madrugada no banco de uma praça, batendo papo até o ônibus chegar? Também sou de um tempo em que, para viajar, ia para a estrada e pegava carona. Era fácil, sempre havia um carro que parava. De carona em carona, eu chegava ao meu destino. Nem sabia o que era pegar ônibus para viajar. Avião, menos ainda. Hoje, eu mesmo não paro quando alguém me pede carona. Tenho medo. Mesmo porque são inúmeros os casos em que a generosidade é recompensada com assaltos e agressões. Até assassinatos.

Assaltos sempre aconteceram. Psicopatas existem. O que me apavora é essa sensação disseminada de vale-tudo na nossa sociedade. Comecei a contar a história do médico a três outros amigos. Todos, antes de eu terminar, disseram:

– Aposto que os caras do Gol tinham roubado tudo.

A completa falta de ética já é esperada, tida como normal. É intrínseca à sociedade nacional. Não posso falar por todos os países do mundo. Costumo viajar, andar à noite pelas ruas, eventualmente ser ajudado por desconhecidos. Esse descaso com o outro, só vejo mesmo por aqui. Um ator conhecido certa vez viu uma mulher atropelada na rua, abandonada pelo autor do acidente. Botou no seu próprio carro e levou ao hospital. Não deu outra: mais tarde a dita-cuja o acusou de ser responsável pelo atropelamento. Exigiu indenização. Em vez de agradecer, deu um golpe. Soube também de donos de automóveis que instalam câmeras em seus veículos, porque há gente que se atira na frente, para mais tarde processar. A gravação serve para provar a má intenção da "vítima". Resultado: se atropelar alguém, óbvio, socorrerei. Mas terei medo de pôr no meu carro alguém que encontre ferido, atropelado, precisando de ajuda, porque tudo pode se voltar contra mim.

Aí meu medo aumenta. Já não é mais relacionado a ser assaltado, sofrer alguma violência. É o que o medo do medo faz comigo, interiormente. Me sinto uma pessoa muito menos disposta a ser generosa. Sempre estranhei as recomendações do seguro: no caso de problema com o carro, chamar o socorro e ficar distante do veículo, até sua chegada. Depois do episódio com o médico, entendo. O ferido está mais exposto. Nem falo das mulheres assassinadas só por esboçar um gesto de defesa quando querem roubar suas bolsas. Só isso daria um livro.

O amor ao próximo, o sentimento pelo outro, foi eliminado de nossas relações sociais. Resta o medo, o mesmo que sinto dentro de mim. Não só do que me assusta. Mas que me transforma em alguém pior do que eu queria ser.

Fonte: **Revista Época**, n. 856, 27 out. 2014, p. 106.

QUESTÃO 01

Com base numa leitura global do texto, é possível fazer as seguintes afirmações, **EXCETO**:

(A) Ao afirmar que o pior foi a conclusão do médico, ressalta-se a gravidade do acontecimento ocorrido, já que, se ele estivesse presente, teria sido morto.
(B) Ao apresentar o exemplo do funcionário, que foi fechado por um caminhão em plena Via Dutra e o caminhoneiro fugiu, reforça-se a atitude dos caminhoneiros, que não assumem a responsabilidade pelo que fazem.
(C) Ao comentar que os amigos já sabiam que os rapazes do Gol assaltaram o médico, mostra-se que a falta de ética em nossa sociedade é vista como normal.
(D) Ao constatar que hoje até ajudar os acidentados é perigoso, acentua-se a ideia de que não poderemos mudar a situação de medo em que vivemos.

QUESTÃO 02

Todos os sentimentos estão presentes no texto, **EXCETO**:

(A) Angústia.
(B) Desânimo.
(C) Frustração.
(D) Sarcasmo.

QUESTÃO 03

Sobre a constituição do texto, é **CORRETO** afirmar:

(A) No 1º parágrafo, apresenta-se a narrativa de um fato que será comentado ao longo do texto.
(B) No terceiro parágrafo, apresenta-se a opinião do locutor sobre o fato narrado pelo médico.
(C) O uso da 1ª pessoa do singular, em alguns trechos, é incorreto, pois perde-se a credibilidade na fala do locutor.
(D) Utiliza-se de uma linguagem informal, o que dá ao leitor a ideia de um bate-papo.

QUESTÃO 04

As palavras destacadas estão corretamente interpretadas entre parênteses, **EXCETO**:

(A) “[...] andar à noite pelas ruas, **eventualmente** ser ajudado por desconhecidos.” (casualmente)
(B) “[...] mulheres assassinadas só por **esboçar** um gesto de defesa [...]” (mostrar)
(C) “É **intrínseca** à sociedade nacional.” (própria)
(D) “O que me apavora é essa sensação **disseminada** de vale-tudo [...].” (divergente)

QUESTÃO 05

Há interlocução em:

(A) “Sim, os rapazes do Gol levaram celular, carteira, cartões de crédito, bolsa.”
(B) “É o que o medo do medo faz comigo, interiormente.”
(C) “Aconteceu de verdade, é realmente um horror.”
(D) “– Aposto que os caras do Gol tinham roubado tudo.”

QUESTÃO 06

Os referentes dos termos destacados estão corretamente identificados entre parênteses, **EXCETO** em:

(A) “Mas terei medo de pôr no meu carro alguém **que** encontre ferido, atropelado [...].” (alguém)
(B) “Nunca ouvi a história de um caminhão **que** parasse após provocar um acidente.” (caminhão)
(C) “Soube também de donos de automóveis **que** instalam câmeras em seus veículos [...].” (automóveis)
(D) “Também sou de um tempo em **que**, para viajar, ia para a estrada e pegava carona.” (um tempo)

QUESTÃO 07

Na frase ”As duas ‘almas bondosas’ haviam roubado tudo **o** que ele tinha.”, **<u>o</u>** é um

(A) pronome pessoal.
(B) pronome demonstrativo.
(C) artigo definido.
(D) artigo indefinido.

QUESTÃO 08

Em: “Parece **história de humor negro**”, o termo destacado exerce a função de

(A) sujeito.
(B) objeto direto.
(C) predicativo.
(D) adjunto adnominal.

QUESTÃO 09

Há voz passiva em:

(A) “Meu amigo bateu a cabeça, ensanguentou-se.”
(B) “Não posso falar por todos os países do mundo.”
(C) “O amor ao próximo [...] foi eliminado de nossas relações sociais.”
(D) “O ferido está mais exposto.”

QUESTÃO 10

Em: “Um amigo, **médico dermatologista**, foi fechado por um caminhão num dos acessos à Avenida 23 de Maio, em São Paulo.”, o termo destacado exerce a função de

(A) vocativo.
(B) aposto.
(C) adjunto adverbial.
(D) adjunto adnominal.

PROVA DE MATEMÁTICA – Caderno 35

QUESTÃO 11

Um veículo importado custa R$ 300.000,00, e o seguro total vale R$ 20.000,00. Com base em levantamentos estatísticos, esse veículo apresenta 2% de probabilidade de sofrer algum sinistro com perda total. Desse modo, o valor líquido que uma seguradora espera ganhar em cada seguro vendido para esse tipo de veículo é igual a

(A) R$ 6.000,00
(B) R$ 13.600,00
(C) R$ 19.600,00
(D) R$ 24.000,00

QUESTÃO 12

O valor de **x** na equação $\sqrt{x+\sqrt{x+\sqrt{x+\sqrt{x...}}}}=3$ é

(A) 4
(B) 5
(C) 6
(D) 9

QUESTÃO 13

Numa urna há 20 cartões numerados de 1 a 20. Retirando-se, ao acaso, dois deles, qual a probabilidade de se obter um par de números pares menores que 13?

(A) $\frac{1}{19}$
(B) $\frac{1}{20}$
(C) $\frac{3}{38}$
(D) $\frac{11}{38}$

QUESTÃO 14

Em certa pesquisa realizada com um grupo de 70 adolescentes, constatou-se que 30 deles bebem, 16 fumam cigarros e 12 fumam e bebem. Escolhendo-se um desses adolescentes ao acaso para o sorteio de um brinde pela participação na pesquisa, a probabilidade de se escolher um adolescente que ou fuma ou bebe é igual a

(A) $\frac{6}{35}$

(B) $\frac{11}{35}$

(C) $\frac{17}{35}$

(D) $\frac{23}{35}$

QUESTÃO 15

Qual é a **média aritmética** das raízes da equação $x^5 - 3x^3 - 15x^4 - x^2 + 8$?

(A) 3
(B) -3
(C) $\frac{3}{5}$
(D) 12

QUESTÃO 16

A empresa de Marcus possui despesa fixa de R$ 7.000,00 por mês mais R$ 15,70 por unidade produzida. Cada produto é vendido por R$ 65,70. A função que **melhor** representa o lucro L(x) da empresa de Marcus em relação à quantidade **x** de produtos produzidos e vendidos é

(A) L(x) = 50x - 7000
(B) L(x) = -50x - 7000
(C) L(x) = 50x + 7000
(D) L(x) = 7000 + 15,7x

QUESTÃO 17

Ao dobrar a diagonal de um cubo, seu volume fica multiplicado por

(A) 2
(B) 4
(C) 8
(D) 12

QUESTÃO 18

Com a crise que envolve a falta de água no país, muitas dicas são transmitidas para a população para evitar desperdícios. Uma delas é:

> "Tente reduzir a quantidade de louça suja gerada. Você sabia que, ao utilizar um copo para beber água, são necessários, pelo menos, outros dois copos iguais de água potável para lavá-lo? Portanto, quando possível, reutilize o utensílio."

Sendo assim, se uma pessoa utilizar 8 copos distintos cheios com 200 ml cada em um único dia, para lavá-los serão necessários, no mínimo, quantos litros de água?

(A) 10
(B) 0,32
(C) 1,6
(D) 3,2

QUESTÃO 19

Dada a equação $x^2 + 2x - p = 2$ e as suas raízes **m** e **n**, então o valor de P para $\frac{1}{m} + \frac{1}{n} = 4$ é

(A) 0,5
(B) 1,5
(C) -0,5
(D) -1,5

QUESTÃO 20

Divulgar para melhor guardar um segredo

Na Criptografia, tem gente pesquisando técnicas de codificação 24 horas por dia movido à paixão, afirma Alessio Aguirre, gerente da Kroll, multinacional de sistemas de segurança para computador. Entre eles estão *hackers* que se sentem desafiados por todo código não decifrado, ressalta. Isso induz enormes companhias que lucram com a falta de segurança na internet a buscar um sistema à prova de qualquer ataque – em vão. Todo código segue uma lógica que pode ser decifrada. É só uma questão de tempo.

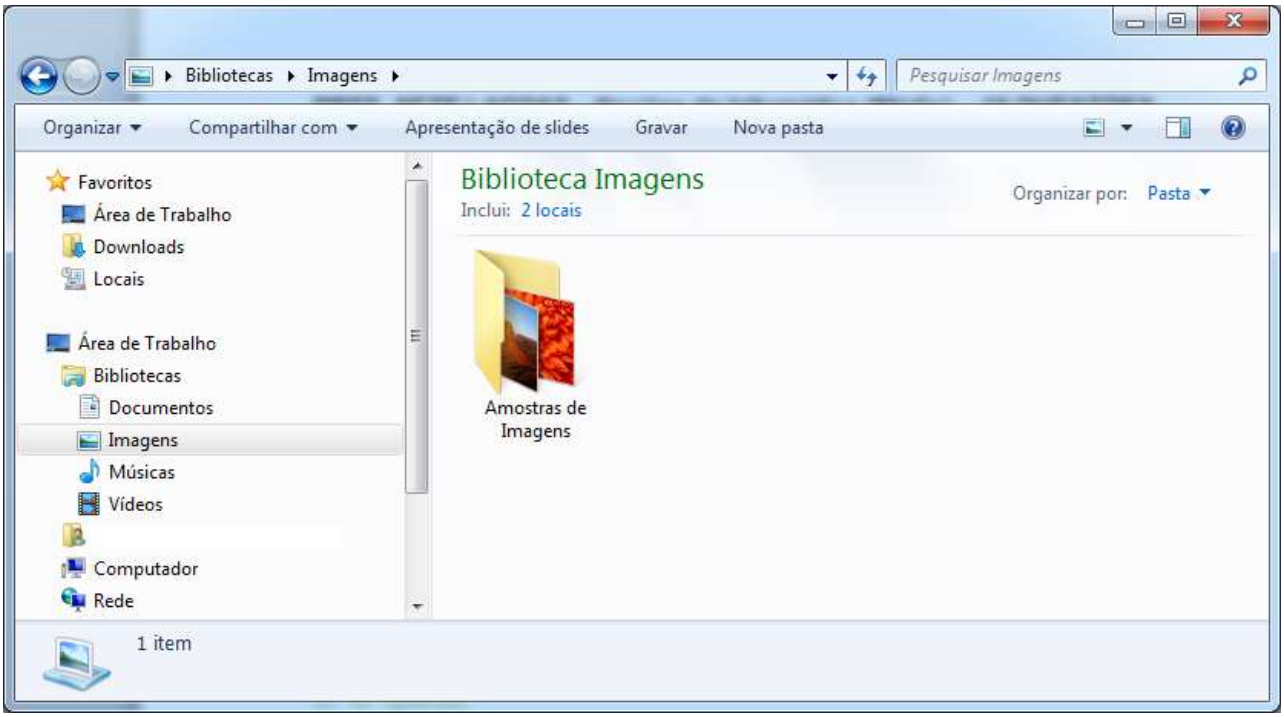
A ciência usa, cada vez mais, as equações matemáticas dos algoritmos, que são conjuntos de instruções definindo como trocar letras e símbolos por letras e símbolos alternativos. Além disso, há a "chave", outra série de equações empregada tanto para cifrar como para decifrar a mensagem. Quanto maior a chave, mais seguro o algoritmo. Até os anos 70, ambos, o algoritmo e a chave, costumavam ser mantidos em sigilo. Hoje as empresas divulgam os algoritmos e até oferecem prêmios em dinheiro para cientistas e *hackers* de plantão "quebrarem" seus sistemas – ou seja, encontrarem as chaves. Se ninguém consegue, mesmo sabendo o algoritmo, significa que ele é bom mesmo. O inverso também vale: um algoritmo mantido em sigilo costuma ser considerado presa fácil. Foi o que aconteceu com o DVD.

Para guardar segredo sobre uma dosagem secreta do principal ingrediente de um famoso refrigerante, o seu criador, amante da Matemática, criou um algoritmo em que a chave que guarda a quantidade, em centilitros, seria a soma de todos os valores inteiros que satisfazem à desigualdade $x^2 - 75x + 1400 < 0$. Então, essa quantidade, em cm^3, será igual a

(A) 1500
(B) 150
(C) 15
(D) 1,5

PROVA DE NOÇÕES DE INFORMÁTICA – Caderno 35

Considere a figura abaixo para responder às questões 21 e 22:



QUESTÃO 21

É possível encontrar a opção “Mapear unidade de rede” no Windows Explorer, versão português, do Windows 7, **EXCETO**:

(A) na barra de ferramentas da opção “Computador”.
(B) na barra de ferramentas da opção “Rede”.
(C) no menu de contexto (botão direito) da opção “Computador”.
(D) no menu de contexto (botão direito) da opção “Rede”.

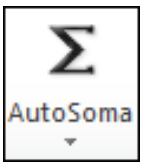
QUESTÃO 22

Quando disponível, o botão da barra de ferramentas do Windows Explorer, versão português, do Windows 7, permite mostrar

(A) a barra de endereços.
(B) a barra de ferramentas.
(C) o painel de navegação.
(D) o painel de visualização.

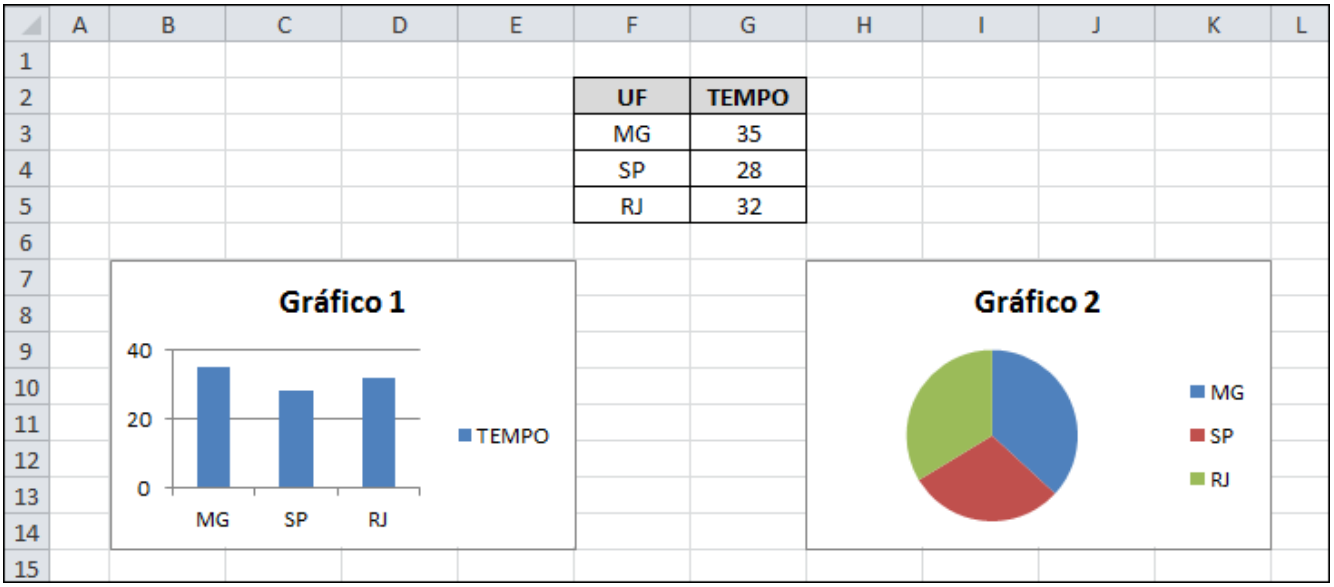
QUESTÃO 23

São opções disponíveis no grupo “AutoSoma” da Guia “Fórmulas”, do Microsoft Excel, versão português do Office 2010, **EXCETO**:



(A) Máx
(B) Média
(C) Produto
(D) Soma

Considere a figura abaixo do Microsoft Excel, versão português do Office 2010, para responder às questões 24 e 25:



QUESTÃO 24

Analise as seguintes afirmativas sobre a inserção e formatação de gráficos no Microsoft Excel, versão português do Office 2010:

I. O “Gráfico 1” da figura é um gráfico de barras.
II. **=Plan1!$F$3:$F$5** pode ser o intervalo de células que define os rótulos do eixo horizontal (categorias) do “Gráfico 1”.
III. O intervalo de dados do “Gráfico 1” e do “Gráfico 2” pode ser **=Plan1!$F$2:$G$5**.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

(A) I e II, apenas.
(B) I e III, apenas.
(C) II e III, apenas.
(D) I, II e III.

QUESTÃO 25

Analise as seguintes afirmativas sobre a inserção e formatação de gráficos no Microsoft Excel, versão português do Office 2010:

I. O “Gráfico 2” da figura é um gráfico de pizza.
II. **=Plan1!$G$3:$G$5** pode ser o intervalo de células que define os valores da série do “Gráfico 2”.
III. O nome da série do “Gráfico 1” e do “Gráfico 2” pode ser **=Plan1!$G$2**, mas ele está visível apenas no primeiro gráfico.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

(A) I, II e III.
(B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) II e III, apenas.

QUESTÃO 26

Considere a seguinte tabela em um documento do Microsoft Word, versão português do Office 2010:

	Célula Central	

Analise as seguintes afirmativas sobre as ações disponíveis ao acionar a opção “Inserir → Inserir células...” a partir do menu de contexto dentro da “Célula Central” da tabela:

I. Se a opção “Deslocar célula para baixo” estiver selecionada, uma nova linha é inserida na tabela acima da Célula Central.
II. Se a opção “Inserir linha inteira” estiver selecionada, uma nova linha é inserida na tabela acima da Célula Central.
III. Se a opção “Deslocar célula para a direita” estiver selecionada, uma nova célula é inserida à esquerda da célula com o conteúdo “Célula Central”.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

(A) I, II e III.
(B) I, II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) II e III, apenas.

QUESTÃO 27

Sobre as opções de formatação de fontes no Microsoft Word, versão português do Office 2010, todas as afirmativas a seguir estão corretas, **EXCETO**:

(A) “Negrito” é um estilo de fonte.
(B) “Versalete” é um efeito de formatação.
(C) O ícone altera a cor da fonte do texto que estiver selecionado.
(D) O ícone aplica o efeito “Tachado” no texto selecionado.

QUESTÃO 28

Em relação aos tipos de ilustrações disponíveis no Microsoft Word, versão português do Office 2010, correlacione as colunas a seguir:

Tipo de Ilustração	Ícone
I. Clip-Art	( )
II. Imagem	( )
III. Formas	( )
IV. SmartArt	( )

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

(A) II, III, I, IV.
(B) III, IV, I, II.
(C) IV, II, I, III.
(D) IV, III, I, II.

QUESTÃO 29

Analise as seguintes afirmativas sobre conceitos de Internet:

I. *FTP* é um serviço do protocolo *HTTP*, que é utilizado dentro de um navegador para transmissão de arquivos na internet.
II. *Cookies* são arquivos que os sites colocam no disco rígido do computador do usuário da internet para, por exemplo, guardar preferências, nomes de usuários ou seleção de produtos de um site.
III. *HTTPS* é o protocolo de transferência de hipertexto seguro, que permite que os dados sejam transmitidos de forma criptografada e que se verifique a autenticidade do servidor e do cliente por meio de certificados digitais.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

(A) I, II e III.
(B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) II e III, apenas.

QUESTÃO 30

A definição do provedor de pesquisa padrão no Microsoft Internet Explorer 9, versão português, pode ser realizada dentro da seguinte guia da janela “Opções da Internet”:

(A) Programas
(B) Geral
(C) Conteúdo
(D) Avançadas

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – Caderno 35

QUESTÃO 31

Tabela de Temporalidade é o instrumento de destinação que determina os prazos em que os documentos devem ser mantidos nos arquivos correntes e/ou intermediários, ou recolhidos aos arquivos permanentes, estabelecendo critérios para microfilmagem e eliminação.
A partir dessa definição, a alternativa que **NÃO** corresponde às características de uma tabela de temporalidade documental é:

(A) Agiliza a eficácia sobre a gestão e a recuperação documental.
(B) Corresponde ao ciclo de vida documental da organização.
(C) Define a permanência ou o descarte dos documentos.
(D) É elaborada antes da análise documental.

QUESTÃO 32

Steven Rovertson, da Força Aérea dos Estados Unidos, desenvolveu um modelo denominado Digital Rosetta Stone (DRS), que garante o acesso aos repositórios de informações digitais compatíveis com seus formatos originais por um longo prazo. O modelo DRS possui três processos essenciais para sua manutenção.
NÃO corresponde a esse processo a

(A) preservação do conhecimento.
(B) preservação do *software* e *hardware* hospedeiro.
(C) reconstrução dos documentos.
(D) recuperação dos dados.

QUESTÃO 33

Avalie as afirmativas dadas, antepondo-lhes **V** ou **F**, conforme seja verdadeiro ou falso o enunciado proposto:

A ordenação alfabética é largamente utilizada na organização de documentos, porém algumas situações específicas podem gerar dúvidas, sobretudo quando houver a necessidade de serem ordenados nomes de pessoas físicas e jurídicas. Nesses casos, adotam-se algumas regras clássicas de alfabetação, são elas:

( ) Nomes de pessoas físicas são registrados de forma invertida, com entrada pelo sobrenome de família.

( ) Nomes de família que designam entidades religiosas (santos ou santas) também são considerados integralmente.

( ) Nomes espanhóis têm entrada pelo sobrenome nome de família.

( ) Artigos e preposições devem ser desconsiderados.

( ) Nomes que designam grau de parentesco (Filho, Neto, Sobrinho) são considerados apenas quando o nome de família não for suficiente para realizar a ordenação.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

(A) V, F, V, F, F
(B) V, V, F, F, F
(C) F, F, F, V, V
(D) F, V, F, V, V

QUESTÃO 34

Dentro da “gestão total de informação”, é necessário adotar procedimentos que englobem o tratamento do documental, desde a sua produção até sua destinação final, garantindo a integridade e o acesso, para que a informação esteja disponível no momento necessário de sua respectiva utilização.

A partir o conceito apresentado, relacione as colunas correspondentes às causas e aos efeitos decorrentes da ausência da gestão documental, numerando os parênteses da segunda coluna:

(1) Ausência de métodos técnico-científicos na organização dos processos	( ) Comprometimento do ambiente com poluição visual
(2) Ausência de plano de classificação dos documentos para a guarda dos processos	( ) Dificuldade de circulação no ambiente e manuseio dos documentos
(3) Deficiência de controle de empréstimo de processos	( ) Perda de espaço físico e dificuldade na busca de documentos
(4) Documentos reunidos sem acondicionamento definitivo	( ) Dificuldade de busca e perda da informação
(5) Falta de padronização nas dimensões das estantes	( ) Dificuldade no controle da guarda de processos.
(6) Acúmulo de documentos nos diversos setores	( ) Ameaça da integridade da informação
(7) Mau aproveitamento do espaço com a utilização dos fichários de aço	( ) Acúmulo indiscriminado de documentos sem nenhum valor administrativo, técnico-científico, legal ou histórico.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

(A) 4, 6, 1, 5, 3, 2, 7
(B) 5, 7, 1, 6, 2, 4, 3
(C) 6, 5, 7, 1, 3, 4, 2
(D) 7, 4, 2, 6, 1, 3, 5

QUESTÃO 35

A partir de sua produção, o documento passa a ter um ciclo de vida que determina seu prazo de vigência e, por consequência, sua guarda.
A sequência que corresponde **corretamente** aos ciclos de vida dos documentos é:

(A) Arquivo corrente, arquivo intermediário, arquivo morto.
(B) Arquivo corrente, arquivo intermediário, arquivo inativo.
(C) Arquivo corrente, arquivo intermediário, arquivo definitivo.
(D) Arquivo corrente ou de gestão, arquivo intermediário, arquivo permanente.

QUESTÃO 36

São elementos característicos que constituem os documentos:

(A) Espécie, formato, suporte, gênero, temporalidade, origem.
(B) Origem, gênero, tipo, contexto de produção, suporte.
(C) Suporte, forma, formato, gênero, espécie, tipo, contexto de produção.
(D) Suporte, forma, gênero, espécie, temporalidade, origem.

QUESTÃO 37

Para avaliação de um Sistema de Recuperação de Informação (SRI), são utilizadas algumas medidas de eficácia relacionadas a busca e recuperação.
Relacione as medidas de eficácia à sua definição, numerando os parênteses da segunda coluna:

1 - Rejeição	( ) Proporção de documentos pertinentes comparado com o conjunto de documentos.
2 - Seletividade	( ) Tempo utilizado para realizar a pesquisa. Inclui o tempo de pesquisa propriamente dito e a seleção do documento pertinente pelo usuário.
3 - Especificidade	( ) Proporção de documentos recuperados que não são do conhecimento anterior do usuário.
4 - Tempo de resposta	( ) Percentual de documentos não pertinentes eliminados comparado com o conjunto de documentos não pertinentes existentes no sistema.
5 - Esforço do usuário	( ) Proporção de documentos incluídos na base de dados que se refere ao assunto solicitado.
6 - Cobertura	( ) Proporção de referências ou de documentos não pertinentes recuperados comparados com o número total de material não pertinente existente no sistema.
7 - Novidade	( ) Intervalo decorrido entre o envio da pesquisa ao sistema e a realização da pesquisa, com o envio da resposta.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

(A) 3, 5, 7, 2, 6, 1, 4
(B) 5, 1, 6, 3, 7, 4, 2
(C) 6, 4, 3, 2, 5, 7, 1
(D) 7, 5, 1, 6, 3, 2, 4

QUESTÃO 38

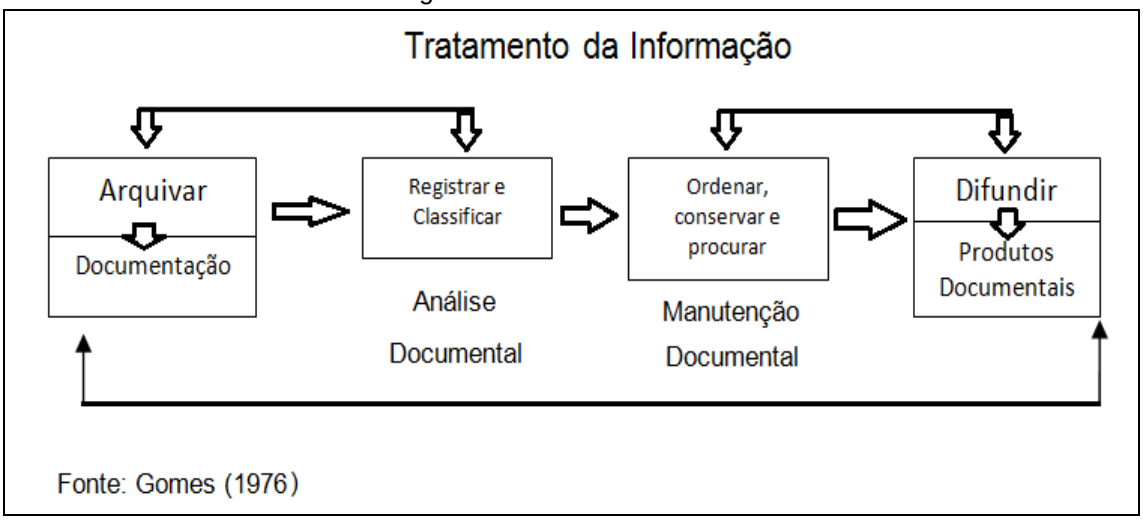
Sobre a Gestão Eletrônica de Documentos (GED), é **INCORRETO** afirmar que

(A) possibilita a disseminação da informação, reduzindo o tempo de análise e tramitação dos documentos.
(B) possibilita a guarda de documentos sem necessidade de atualização ou mudança de *softwares*.
(C) reduz a área física e o mobiliário para guarda documental.
(D) reduz o custo proveniente da duplicidade, da reprografia e do extravio de documentos.

QUESTÃO 39

Observando o modelo documental proposto por Gomes (1976), relacione os conceitos, numerando os parênteses da segunda coluna.

Figura 1: Modelo Documental



1 - Arquivar ( ) Localizar a documentação, observando os prazos demandados pelo solicitante.

2 - Registrar ( ) Reunir a documentação conforme suas características informacionais definidas pelo sistema de classificação.

3 - Classificar ( ) Disseminar a informação contida nos documentos para um conjunto de pessoas ou órgãos.

4 - Ordenar ( ) Catalogar toda a documentação observando suas características de conteúdo e cronológica.

5 - Conservar ( ) Organizar e classificar a documentação em locais previamente determinados, observando as melhores condições de segurança, acessibilidade, em conformidade com as características funcionais e operacionais de cada empresa.

6 - Procurar ( ) Selecionar os documentos catalogados, observando padrões de ordenação e agrupamentos, permitindo uma recuperação mais rápida da informação.

7 - Distribuir ( ) Assegurar a conservação da documentação contra deterioração, desvalorização e inutilização.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

(A) 4, 6, 1, 5, 3, 2, 7
(B) 5, 7, 1, 6, 2, 4, 3
(C) 6, 4, 7, 2, 1, 3, 5
(D) 7, 4, 2, 6, 1, 3, 5

QUESTÃO 40

A ordenação é a disposição dos documentos dentro das pastas do arquivo. A ordenação alfabética observa algumas regras básicas de alfabetação. Dessa forma, organize os nomes a seguir em conformidade com essas regras:

Waldemar Santa Rita
Paulo Monte Verde
Ricardo d'Andrade

A ordenação alfabética **CORRETA** é:

(A) Andrade, Ricardo d'; Monte Verde, Paulo; Santa Rita, Waldemar
(B) d'Andrade, R.; Verde, P.M.; Rita, W.S.
(C) d'Andrade, Ricardo; Verde, Paulo Monte; Rita, Waldemar Santa
(D) Paulo Monte Verde; Ricardo d'Andrade; Waldemar Santa Rita

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SETE LAGOAS

EDITAL 03/2012

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO

01		11		21		31	
02		12		22		32	
03		13		23		33	
04		14		24		34	
05		15		25		35	
06		16		26		36	
07		17		27		37	
08		18		28		38	
09		19		29		39	
10		20		30		40	

FUMARC CONCURSOS

Av. Francisco Sales, 540 - Floresta - 30150-220 - Belo Horizonte/MG
(31) 3249-7400 -www.fumarc.org.br / fumarcoconcursos@pucminas.br

Impressão: FUMARC GRÁFICA - (31) 3249-7400